

Relatório de Atividades e Contas 2025



Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

Março 2026

1
2
3
4
5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

| | |
|--|-----------|
| CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SCMMD..... | 3 |
| MENSAGEM DO PROVIDOR..... | 4 |
| <u>INTRODUÇÃO</u> | 5 |
| Órgãos..... | 6 |
| 1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO..... | 8 |
| 1.1. Irmandade..... | 8 |
| 1.2. Recursos Humanos..... | 7 |
| 1.3. Respostas Sociais | 13 |
| 1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA | 13 |
| 1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL | 21 |
| 1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE..... | 26 |
| 1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR | 30 |
| 1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA | 32 |
| 2. ATIVIDADES TRANSVERSAIS NAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS | 35 |



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

MANUEL RODRIGO MARTINS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, no uso da competência que me confere o disposto na alínea b) do número 2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia, convoco os Irmãos para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar a 30 de março de 2026, pelas 20h00, no edifício do Arquivo Municipal, na Rua da Terronha, em Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2. — Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício do ano de 2025;
3. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Miranda do Douro, 05 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia,

19/01/2023
12
19/01/23
12
19/01/23
12

Mensagem do Provedor

O ano que passou foi marcado por desafios e conquistas que só se tornaram possíveis graças ao empenho e dedicação de todos quantos fazem parte desta instituição. Um sincero agradecimento é devido aos nossos funcionários, pelo profissionalismo e compromisso diário; aos irmãos e utentes, pela confiança e espírito de cooperação; e aos beneméritos e parceiros, cujo apoio constante fortalece a nossa missão e permite levar mais longe o nosso trabalho junto da comunidade.

No balanço das atividades, destacam-se as várias iniciativas desenvolvidas nas áreas social, da saúde e da educação, que tiveram impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes. Das ações de apoio social à promoção do envelhecimento ativo, passando pelos programas de formação e acompanhamento individual, cada projeto foi guiado pelo propósito de servir com humanidade e eficiência.

Com uma visão estratégica orientada para a melhoria contínua, procuramos garantir a sustentabilidade financeira e a adaptação das respostas sociais às novas realidades. O futuro exige inovação, planeamento e uma gestão ética dos recursos, de modo a assegurar a continuidade e o reforço dos serviços prestados.

Reafirmamos, por fim, o nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade institucional, apresentando neste relatório o resumo detalhado das contas e o plano de atividades que orientará a nossa ação. Cada decisão aqui refletida tem como objetivo último o bem-estar de todos os que confiam em nós e a construção de uma comunidade mais solidária e justa.

INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor e de acordo com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro (SCMMD) cumpre apresentar o Relatório de Atividades & Contas referente a 2025 e que concorda com o primeiro ano do novo mandato dos corpos sociais.

O ano de 2025 representa um novo momento na Gestão da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, trazendo um novo impulso também nas atividades desenvolvidas ao longo deste ano.

Na esfera micro e macroeconómica e porquanto a nível nacional e internacional, continuamos a defrontar muitos desafios, um mundo também ele a preparar-se para um contexto de nova ordem internacional que começa a sentir-se no dia-a-dia das Instituições e na nossa não é exceção. Em Portugal assistimos a mais um ciclo de eleições, primeiro para as autarquias locais e ainda recentemente para a Presidência da República. A atividade da SCMMD desenvolveu-se, à semelhança de anos anteriores, em parceria estreita com as Entidades do Estado e com as instituições da sociedade civil, em programas e projetos que vão ao beber e acrescentar valor às principais linhas de atuação e à sua missão, no cumprimento das sete Obras corporais e sete obras espirituais das Misericórdias, desde 1556.

O ano de 2025 foi palco de nova metodologia e de mudança nas estruturas de intervenção social, sempre em prole da qualidade de vida dos utentes e seus cuidadores diretos e indiretos, no qual a humanização se quer imprimir e traduzir no campo de atuação das suas respostas sociais.

Destacamos neste quadro de intervenção dois polos que se diferenciam devido à realidade demográfica que nos caracteriza, ou seja, por um lado, na área do envelhecimento: um ligeiro aumento da frequência dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário, com a contratualização de quatro ou mais serviços e quer nas 3 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas quer na Unidade de Cuidados Continuados com uma taxa de ocupação máxima, já na área da infância, o menor número de frequência de utentes, principalmente no ensino de pré-escolar, com o menor número desde a história do seu funcionamento: 2 utentes. Fundamentalmente, como já dissemos, a condicionante sociodemográfica associada a uma população cada vez mais envelhecida e

19m
HB
A2
df
r

dependente de terceira pessoa na realização das atividades básica de vida diária. Escasso número de nascimentos, traduzindo-se numa baixa natalidade.

Verificamos uma admissão na ERPI como último recurso, cada vez mais tardia acima dos 85 anos e, em muitos casos bem acima dos 90 anos. O fator da idade tardia de admissão e a falta de autonomia nas Atividades Básicas de Vida Diárias obriga à adaptação da nossa atividade.

Como dissemos já em anos anteriores, para além dos fenómenos sociodemográficos, a condicionante da gratuitidade da oferta pública no ensino pré-escolar, afetam a frequência de crianças também na resposta social da creche. Nem a frequência de crianças emigrantes consegue combater esta diminuição e inverter a pirâmide.

Jan
12
27
17
17

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
MIRANDA DO DOURO PARA O QUADRIÉNIO 2025-2028



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Rodrigo Martins
Secretário: António Jorge Jacoto Lourenço
Vogal: Arménio Silvestre Rodrigues
Gomes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Luís Manuel Ramos Tomé
Vice-Provedor: Albino dos Santos Pires Alonso
Tesoureiro: Vítor Manuel Fernandes Rio
Secretário: Laura da Conceição Grande
Vogal: Teresa Maria Gil Batista Cordeiro
Suplentes: _____

CONSELHO FISCAL

Presidente: Carlos Alberto Raposo Fernandes
Vice-Presidente: Ernesto Luís Garcia
Secretário: Nuno Manuel Martins
Suplentes: Luís Carlos Fonseca João
Telmo dos Reis Alves Ramos
Francisco António Martins

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

1.1. Irmandade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro registou até 31 de dezembro de 2025, 329 irmãos. Este resultado já engloba o decréscimo de 4 irmãos, por motivo de falecimento. Assim sendo, tendo-se verificado um aumento pouco significativo desde 2023. Nesse ano o número total era de 327.

Relativamente ao número de quotas recebido é de 1770€, um montante inferior ao do ano 2024 (coincidente com o ano de eleições).

1.2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2025, o quadro de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro era composto por 157 trabalhadores que, de acordo com o vínculo, podem ser distribuídos da seguinte forma:

| Vínculo Contratual | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Sem termo | 124 | 130 | 137 | 135 | 131 | 140 | 147 |
| Termo Certo | 31 | 18 | 19 | 11 | 11 | 6 | 10 |
| Termo Incerto | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contrato Emprego Inserção | 0 | | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| Contrato Emprego Inserção + | 0 | 0 | | | | | 0 |
| | | | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Estágio Profissional | 0 | 0 | 1 | 3 | 4 | 6 | 4 |
| MAREESS | | 0 | 0 | 3 | 5 | 2 | 0 |
| Ativar | 2 | 2 | | | | | |
| Total | 157 | 150 | 159 | 153 | 153 | 155 | 162 |

A Instituição teve dois estágios Ativar que iniciaram em agosto de 2024 e transitam para o ano de 2025.

Saídas ano de 2025

| Saídas | ERPI Miranda | SAD Miranda | ERPI Palaçoulo | SAD Palaçoulo | ERPI Duas Igrejas | SAD D. I. | Centro Infantil | UCCI |
|----------------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------|
| Reforma | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Rescisão Contrato | 4 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 5 |
| total | 5 | 1 | 3 | 0 | 2 | 0 | 2 | 5 |
| Fim de estágio | 2 | | | | | | | |
| Total geral | 20 | | | | | | | |

De acordo com o quadro acima identificado, registou-se a saída de **20 trabalhadores**, por vários motivos.

Reforma: 3 trabalhadores

Rescisão de Contrato: 15 trabalhadores

Término da Medida Estágio Ativar: 2 Estagiárias

De referir que nos temos debatido com a dificuldade em **contratar** novos trabalhadores e também em fixar os que temos.

Comparativamente ao ano de 2024, verificou-se um aumento de saídas dos trabalhadores, na sua maioria (15 trabalhadores) por rescisão contratual.

Ausências por CITT ou AT em dias por Resposta Social

| | ERPI Miranda | SAD Miranda | ERPI Palaçoulo | SAD Palaçoulo | ERPI Duas Igrejas | SAD DI | Centro Infantil | UCCI | Serviço Administ. |
|-------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------------|-----------|--------------------|------|----------------------|
| AT | 48 | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CITT | 1932 | 128 | 378 | 0 | 449 | 3 | 44 | 128 | 4 |

Durante o ano de 2025 é de sublinhar que durante o exercício de funções se registaram **3** acidentes de trabalho, com ausência de **57 dias**.

Destes 3 Acidentes de Trabalho, apenas 2 apresentaram dias de ausência, na ERPI de Senhor da Misericórdia o outro no SAD de Sra. Do Monte em Duas Igrejas.

Quanto à Incapacidade Temporária para o Trabalho, a Instituição registou **3066 dias**, em comparação ao ano anterior houve mais **1271 dias que em 2024** de incapacidade para o trabalho, ao longo do ano de 2025.

Jan
22
2025
A
B

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

| CATEGORIAS PROFISSIONAIS | NR. TRABALHADORES |
|--|-------------------|
| Auxiliares de Educação | 5 |
| Educadoras de Infância | 3 |
| Pedreiro/Trolha | 1 |
| Motorista de Ligeiros | 2 |
| Trabalhadores de hotelaria | 12 |
| Dispenseira | 2 |
| Trabalhadores de Serviços Gerais | 45 |
| Encarregada de Serviços Gerais | 1 |
| Auxiliares de Ação Médica | 8 |
| Ajudantes de Lar | 31 |
| Ajudante familiar ao Domicílio | 11 |
| Assistentes Administrativos | 5 |
| Rececionista | 1 |
| Técnico de Contabilidade | 1 |
| Coordenadora Geral/Diretor Técnico | 6 |
| Contabilista Certificado | 1 |
| Psicóloga /Coordenadora RH | 1 |
| Psicóloga | 1 |
| Animadoras Socioculturais/Educadoras Sociais | 4 |
| Fisioterapeutas | 3 |
| Enfermeiros | 11 |
| Estagiário Serviço Social | 1 |
| Estagiário Educação Social | 1 |
| Total | 157 |

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Formação

Foram frequentadas **1143 horas** de formação num total de **116 trabalhadores**. É de salientar que os trabalhadores referem que sendo a formação em horário laboral é mais difícil conciliar, horário/folgas para poder frequentar.

- Regras básicas no combate a incêndios e evacuação de edifícios;
- Primeiros socorros âmbito laboral;
- Comunicação Interpessoal

Prestadores de Serviços

| Prestadores | Local | Periodicidade |
|---------------------|---------------------|------------------------|
| Farmacêutica | UCCI | 1 vezes/mês presencial |
| Podologista | ERPis e UCCI | 1 vez/mês |
| Advogado | Mesa Administrativa | Sempre que solicitado |
| Fisiatra | UCCI | 1 vez/mês presencial |
| Informático | todos | Sempre que solicitado |
| Médico | ERPÍ's e UCC | 80 horas mensais |

1.3. Respostas Sociais

| RESPOSTAS SOCIAIS | CAPACIDADE | VAGAS PROTOCOLADAS (ISS, IP e outras entidades) | FREQUÊNCIA DE UTENTES média 2025 |
|---|------------|---|--|
| ERPI SR. MISERICÓRDIA | 74 | 74 | 65 |
| SAD- ERPI SR. DA MISERICÓRDIA | 75 | 37 | 33 |
| ERPI. S. MIGUEL | 37 | 29 | 37 |
| SAD- ERPI. S. MIGUEL | 30 | 25 | 23 |
| ERPI N.SRA. MONTE | 34 | 25 | 34 |
| SAD- N.SRA. MONTE | 55 | 27 | 23 |
| PRÉ-ESCOLAR MENINO JESUS DA CARTOLINHA | 25 | 25 | 10 |
| CRECHE MENINO JESUS DA CARTOLINHA | 64 | 43 | 42 |
| UCCI-LDM STA. MARIA MAIOR | 24 | 24 | 24 |
| PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR | 8 | 8 | 6 |
| PROGRAMA PESSOAS | | 96 | 96 |

1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA



ERPI Nosso Sr. da Misericórdia (Miranda do Douro), é a Estrutura residencial para pessoas idosas mais antiga, em funcionamento desde 1980. O edificado comporta deficiências na falta de adaptação, mais concretamente no que concerne

às barreiras arquitetónicas e à falta de acessibilidades à mobilidade reduzida, assim como a inexistência de áreas funcionais que permitam uma qualidade de vida com conforto e dignidade ao utente. A arquitetura é também um dos condicionalismos na prestação de serviços, por parte da equipa de cuidados diretos.

A falta de adaptação ao perfil dos utentes sénior, dependentes nas Atividades Básicas de Vida Diárias, mas também ao nível cognitivo e mental refletem a realidade complexa do dia-a-dia.

Relativamente à ocupação, a média de utentes diminuiu de 74 utentes para 64 utentes-residentes.

A capacidade atual é de 64 utentes, todos abrangidos por Acordo de Cooperação com Instituto da Segurança Social, incluindo-se ainda as 9 vagas reservadas à segurança sociais, as quais presentemente estão ocupadas.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas manteve, em 2025, uma taxa de ocupação de 100%, com lista de candidatos.

Os 64 utentes, estão distribuídos por 6 quartos no Ed. Novo, no Ed. Central por 16 quartos e acresce ainda que, por forma a amenizar as condições existentes, a Mesa Administrativa continua a estabelecer que duas vagas fiquem destinadas para serem ocupadas por utentes em fim de vida ou aquando da necessidade de isolamento do utente. Os dois edifícios têm jardim interior, Igreja Nosso senhor da Misericórdia, 3 salas de convívio, dois refeitórios, num perfil demográfico marcado da seguinte forma:

- 14 utentes entre 60-80 anos; 31 entre 81-90 e 19 acima de 90 anos; 20 homens e 44 mulheres. Cada vez mais se verifica uma diminuição de utentes autónomos.

O objetivo principal desta resposta social é cuidar e acolher pessoas idosas em situação de idade avançada, falta de apoio familiar ou situação económica frágil, procurando garantir a satisfação das suas necessidades básicas e promover o seu bem-estar físico e psíquico, garantindo a qualidade de vida e um envelhecimento cada vez mais ativo.

A equipa multidisciplinar assegurou serviços completos de alojamento, alimentação, cuidados médicos/enfermagem, higienização pessoal, tratamento de roupas, animação

sociocultural, fisioterapia e apoio religioso, com a celebração da eucaristia, nas quadras



festivas e respeitando-se sempre a autodeterminação religiosa. Para além destes serviços continuamos a promover o acompanhamento do utente realizado pela ajudante de lar, a prestação de serviços de podologia e a

intervenção da nutricionista.

A resposta social conta com uma equipa multidisciplinar afeta à Estrutura Residencial, incluindo direção técnica, coordenadora geral, médico, enfermeiros, fisioterapeutas, animadora sociocultural, trabalhadora de serviços gerais/cuidados de imagem, ajudantes de lar e trabalhadores de serviços gerais, assegurando o funcionamento contínuo e a qualidade dos cuidados. A medicação dos utentes é preparada semanalmente pelas farmácias locais, um trabalho que exigia algumas horas semanais na ERPI por parte da enfermagem, sendo apenas administrada por estes últimos e pelas ajudantes de lar, sob a prescrição médica.

O trabalho em ERPI, constitui um desafio diário e o ano de 2025 não foi exceção, uma vez que as ERPI's se depararam com vários problemas, nomeadamente a falta de trabalhadores a grande rotatividade e mobilidade dos mesmos e a dificuldade em contratar trabalhadores com a experiência e formação necessárias. Estes fatores geram dificuldades acrescidas na organização diária do serviço, na integração de novos trabalhadores e até na participação em ações de formação. Ainda assim, registamos manifestações verbais e escritas (redes sociais) de elogios e votos de louvor pelo trabalho, dedicação e empenho de todos os profissionais que lidam direta ou indiretamente com os utentes.

Na avaliação e levantamento de necessidades por parte da Coordenadora geral e de e Coordenadora de enfermagem foi proposto à Exma. Mesa Administrativa a criação, melhoramento e adaptação de casas de banho, no edifício principal e no edifício novo.

Tendo sido criadas em todas as copas existentes nos quartos duplos bases de duche de raiz e adaptação de um espaço existente,



Handwritten signature and initials.

junto do refeitório -sala de convívio, piso 0, em casa de banho assistidos.

Foi criada ainda uma copa junto do refeitório do piso 0, inexistente anteriormente. Reequacionou-se o Plano de cuidados diários ao utente, apostando-se mais na supervisão dos mesmos cuidados.



Na avaliação das necessidades, identificada anteriormente, reforçou-se ainda a necessidade dos cuidados de enfermagem até às 19h e aos fins de semana. Apesar da Mesa Administrativa envidar esforços, conseguiu-se alargar o funcionamento deste setor até às 19h.

No final do ano 2025, foram adquiridos 70 edredões todos iguais para as camas dos utentes.

De acordo com informação registada no Programa TSR Qualidade 3• Idade, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2025, registaram-se 18 saídas de utentes devido a falecimento e transferências de respostas sociais. Quanto aos utentes admitidos registou-se um total de apenas 18 admissões. Houve ainda 33 inscrições para ERPI.

Conforme tabela apresentada, foram submetidos os requerimentos para a comparticipação adicional por situação de demência (Despacho 3633/2024, de 4 de Abril, alterado pelo Despacho 6865/2024, de 20 de junho), de utentes residentes. No caso da ERPI N S da Misericórdia, após avaliação da neurologista, consultas de especialidade privadas foram atestadas e deferidas 41 comparticipações.

| UTENTES ATESTADOS COM DEMÊNCIA E COMPARTICIPADOS PELO ISS, IP | |
|---|----|
| 14/08/2025 | 30 |
| 26/12/2025 | 11 |

No final do ano 2025, houve lugar para reforço da campanha de vacinação sazonal Outono/ Inverno 2025/2026, disponibilizando vacinas COVID e GRIPE, de forma gratuita para funcionários e utentes.

Na sequência de um pedido de Inspeção regular e renovação das MAP, em novembro, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e proteção civil realizou-se um simulacro na ERPI, onde foram envolvidas as trabalhadoras e os utentes que foi concluído com sucesso apesar de toda a dificuldade arquitetónica do edifício, sugerindo



algumas recomendações para o melhoramento da evacuação dos utentes com segurança.

Foi criada uma sala de convívio para as funcionárias com máquinas de café e outros e um frigorífico.

Na zona de confeção de géneros alimentares, cozinha-mãe foi instalado o ar condicionado e adquirido um novo frigorífico para a despensa do Dia.

Destacamos ainda a parceria com a Associação sem fins lucrativos **"Just a Change"**, sendo que, no final do verão, foram fornecidas cerca de aproximadamente 24 refeições diárias, durante aproximadamente um mês, incluindo ementa vegetariana.

Ainda neste setor ressalta-se a instalação de gás natural em todo o edifício no final do verão.

Noutra área, também de apoio a diferentes respostas sociais, sublinha-se a aquisição de uma calandra nova para lavandaria devido à avaria da anterior, a gás natural, para o tratar de passar os lençóis desta ERPI e da UCCI.



A ERPI N S da Misericórdia é o único estabelecimento que desenvolve o Programa de Emergência Alimentar, mais conhecido como Cantina Social. A ERPI N. Sr. da Misericórdia é de entre as três ERPI' s

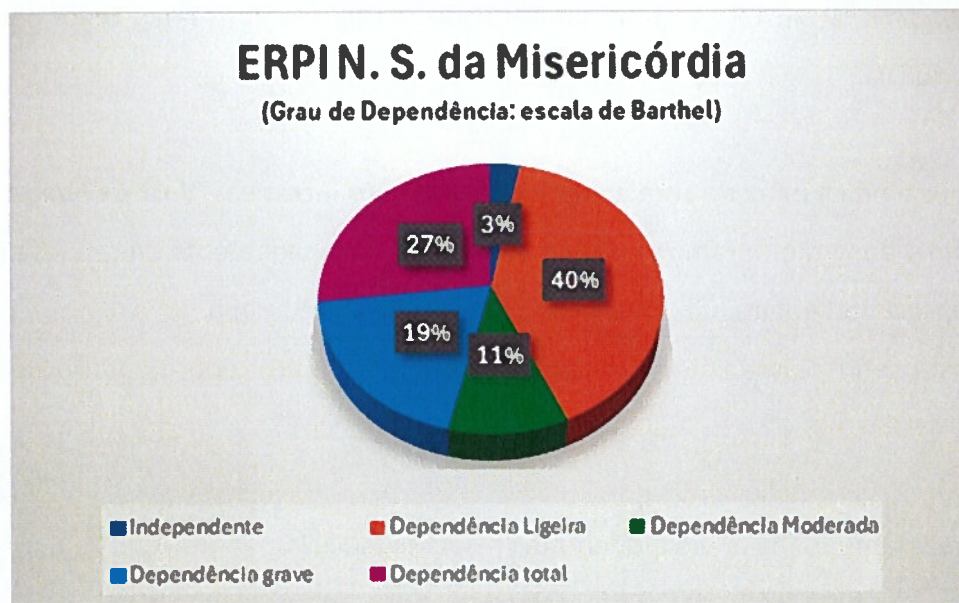


aquela que presta serviços de confeção de refeições quentes a diferentes respostas sociais. Para além de servir os utentes nela institucionalizados, presta serviços de refeições confeccionadas, diariamente à resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Programa de Emergência Social “cantina social” e colabora pontualmente com o apoio solidário quando há pedidos da GNR ou da segurança social.

Outro serviço disponibilizado aos nossos utentes e à comunidade em geral é a cedência de ajudas técnicas, como cadeiras de rodas, andarilho ou canadianas.

Para além da confeção de refeições, verifica-se também uma polivalência no que concerne aos serviços de Lavandaria e tratamento de roupas, através da Lavandaria da ERPI N. Sra. da Misericórdia onde se abrangem diferentes respostas sociais: ERPI, SAD e UCCI-LDM.

Handwritten signature and initials.



No respeitante à gestão de recursos humanos, à semelhança de anos anteriores, durante todo o ano houve a necessidade de garantir e organizar a prestação dos diversos serviços, levando em consideração as incapacidades temporárias para o trabalho e a mobilidade da Diretora Técnica.

Foi um desafio de resiliência, flexibilidade e ação imediata ou emergente, o que resultou um grande desgaste para toda a equipa de colaboradores.

Após a sua aquisição, no ano de 2024, dinamizou-se a utilização do Software Mysenior na monitorização dos cuidados ao utente registados, diariamente, e nas reuniões multidisciplinares semanais, no respeitante aos Planos Individuais de Intervenção.

Para monitorização da confeção dos pratos estipulados na Ementa, foi usado como procedimento a instalação da **APP MEGA**, por forma às trabalhadoras do setor da cozinha evidenciarem, através do registo fotográfico a confeção das diferentes dietas alimentares, possibilitando a sua visualização e acompanhamento, por parte da Direção técnica e nutricionista.

Para além das despesas com eletricidade, gostaríamos de destacar, despesas consecutivas com equipamento necessário ao funcionamento de máquinas industriais de lavar roupa, secar e calandra, e que na maior parte das vezes obrigam a reparações dispendiosas. É um facto que não só acarreta custos ao nível financeiro desta ERPI, mas também, ao nível da qualidade dos serviços a oferecer aos nossos utentes.

A ERPI N S da Misericórdia é o único estabelecimento que desenvolve o Programa de Emergência Alimentar, mais conhecido como Cantina Social.

A partir desta ERPI desenvolve-se, desde a década de 90, a resposta social Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), com acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social.

A resposta social **SAD - Serviços de Apoio Domiciliário**, é uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, incapacidade ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O SAD da ERPI Nosso Senhor da Misericórdia possui acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social para 37 utentes e tem capacidade aprovada para apoiar 75 utentes.

No ano 2025 assistimos a um ligeiro aumento da frequência média dos utentes, bem como a dinamização na prestação mínima de 4 serviços básicos ao domicílio.

De modo a promover a eficiência dos serviços a casa dos utentes e encurtar rotas, foi realizada uma candidatura para a aquisição de uma viatura elétrica de mercadorias adaptada ao SAD: Candidatura à Fundação da EDP, no âmbito da Mobilidade Solidária, já aprovada.



Foi efetuada ainda duas candidaturas ao Programa PRR: Mobilidade Verde, tendo sido aprovada uma viatura elétrica de ligeira de passageiros para 9 lugares, já adquirida e recentemente adaptada para mobilidade reduzida; e uma viatura

ligeira de mercadorias, já adquirida, no entanto está ainda em curso a sua adaptação legal para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Handwritten signature or initials in the top right corner.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL

A ERPI São Miguel, localizada em Palaçoulo, é um edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então. Possui capacidade para 37 utentes, com 29 vagas protocoladas com a Segurança Social das quais 3 são reservadas para a mesma Entidade.

Esta ERPI viu toda a equipa técnica ser renovada (diretora, enfermeira, fisioterapeuta, animadora sociocultural) no segundo semestre do ano 2025, não restando nenhum técnico superior que conhecesse tudo o que envolve a nossa ação.

Acresce ainda que não conhecíamos a maioria dos trabalhadores nem as problemáticas entre alguns deles, bem como os utentes em toda a sua dimensão biopsicossocial.

O acesso à informação era limitado. Foi necessário tempo para adaptação, para conhecer e mediar conflitos existentes, reorganizar serviços e métodos de trabalho, em conjunto com toda a comunidade da ERPI, para juntos trabalharmos no sentido de melhorar ambiente laboral e minorar a sobrecarga.

Invariavelmente a lotação da ERPI esteve completa com 37 utentes em permanência. Têm idades compreendidas entre os 42 e 102 anos.

Foram feitas 10 admissões e registamos 10 óbitos ao longo de todo o ano.

No início do ano foram atualizadas as mensalidades dos utentes de ERPI e SAD em 5%.

Foram ainda realizadas Candidaturas ao ISS, IP. para atribuição da comparticipação financeira devida pelos utentes com demência, avaliados previamente pela Médica de especialidade de neurologia, tendo sido deferidos 15 complementos de demência.

UTENTES ATESTADOS COM DEMÊNCIA E COMPARTICIPADOS PELO ISS, IP

15/10/2025

15

Acresce ainda a candidatura e atribuição de 2 complementos de dependência de 1º grau.

Continua a haver necessidade de contratação de pessoal operacional de forma a promover melhores cuidados aos nossos utentes.

Formação administrada aos trabalhadores:

- Primeiros Socorros
- Combate a Incêndios
- PLS
- HACCP.

Decorreu em novembro de 2025 a visita de Acompanhamento Técnico da Segurança Social. As situações apontadas foram corrigidas e ultrapassadas.

Focados no melhoramento e qualidade, houve necessidade de reorganizar os serviços prestados aos utentes, nomeadamente:

- Planeamento e atualização de atividades da vida diária de todos os utentes de ERPI e SAD no My senior
 - Organização de material
 - Realização de breves visitas domiciliárias e registo das mesmas
 - Mediação de conflitos entre funcionárias
 - Introdução de novas metodologias de trabalho
 - Realização e reorganização de horários
 - Reorganização de vários espaços: gabinete técnico, sala de convívio, hall de entrada com sala de espera, sala de convívio do piso inferior, espaço de realização de trabalhos de animação,
 - Organização da receção e dos instrumentos de trabalho e consulta.

Handwritten signatures and initials:
1. pm
2. A
3. J
4. B

Com intuito reorganização e implementação de método de trabalho, incidimos nas seguintes ações:

- Organização de levantes por turnos
- Organização de deites por turnos
- Organização dos cuidados de higiene pessoal/parcial
- Organização de tarefas
- Implementação de novas rotinas;

[Handwritten signature and initials]

A intervenção também passou por aquisição de muito material e equipamento auxiliar que estava em falta e essa escassez tornava a rotina de trabalho mais pesada. Deste modo, por forma a melhorar as rotinas de trabalho, foram implementadas as seguintes ações:

| |
|--|
| • Suporte de toalhas de mesa para colocar no refeitório |
| • Armário farmácia com fecho |
| • Cadeira sanitária para wc mulheres |
| • Cadeira sanitária no wc dos homens |
| • Carrinho de higenes |
| • Aquisição de novas fardas para trabalhadores |
| • Aquisição de toalhas de banho, e toalhas de rosto |
| • Secador de cabelo |
| • Material de cuidados de imagem |

Equacionaram-se mais necessidades associadas aos serviços, como sendo:

| |
|---|
| • Caixa de correio |
| • Troca de telefone do gabinete técnico (portátil) |
| • Troca de box da Vodafone e melhoramento da distribuição da rede de internet com Acess Points pelo edifício |
| • Aquisição de tablet para o sector da cozinha |
| • Aquisição do Programa Mega para o serviço de cozinha e nutrição |
| • Aquisição de sinalética |

- Aquisição de PC para gabinete de enfermagem
- Novo bastidor

Handwritten signature and initials:
for
AR
SB

Na área funciona de confeção de géneros alimentares, na cozinha e despensa:

- Fiambreira
- colheres de cozinha de 50 cm e 40cm
- alguidares de cozinha
- tábuas de corte de carne, cor vermelha, cor branca
- 26 caixinhas para sobremesa para enviar no SAD
- Luva de corte;
- Balança digital;
- Frigideira
- Loiça
- Copos
- Peliculas autocolante anti mosquitos
- Arranjo de chaminé do exaustor

Na Lavandaria:

- 1 máquina de lavar a roupa Miele avariada foi recuperada
- cestos para roupa
- Carrinho de serviço para lavandaria
- Colocados doseadores eletrónicos na máquina de lavar recuperada

Reorganização e entrega para donativos e reciclagem de material que não tinha serventia para a instituição.

Ao longo do ano de 2025, podemos contar com alguns donativos:

- Cadeira de rodas
- Cama articulada
- Hortícolas
- Apoio energético mensal (terapia O2)
- Loijas de Porcelana
- Quadros

Face às necessidades identificadas anteriormente, quer no Plano de Atividades e Orçamento, assim como no Relatório de Atividades e Contas, com vista a suprir humidade e infiltrações, assim como degradação do piso, executaram-se os seguintes investimentos:

- Troca do piso do refeitório/sala de convívio
- Início dos trabalhos de Isolamento de paredes externas (Zona quartos)
- Colocação de câmaras de videovigilância
- Colocação de películas anti espia nas janelas do salão

Sinalizamos outras atividades ainda desenvolvidas, nomeadamente:

- Cumprimento do Plano de Atividade sócio- culturais; candidatura ao Selo PLS.

Realização de inspeção regular às MAP, verificando-se ainda a realização de 2 simulacros de incêndio, o primeiro a 23 de janeiro e o segundo a 29 de dezembro, dando assim cumprimento às exigências da tutela.

- Campanhas de vacinação
- Aulas e educação física duas vezes por semana
- Aulas de música

➤ Desenvolvimento de parcerias:

- Palombar
- Tradifols
- Banda filarmónica
- Associação Mirandanças
- Bombeiros Voluntário de Sendim
- Município de Miranda do Douro
- ULSNE
- Associação Caramonico.

➤ Realização da Ceia de Natal institucional.



SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) ERPI S. MIGUEL

No SAD tem havido um esforço louvável das funcionárias para garantir o serviço. Por vezes deparamo-nos com dificuldades na nossa capacidade devido à falta de recursos quer humanos e de viaturas disponíveis.

Registamos um acréscimo de 7 utentes em média, estando desde julho sempre acima dos Acordos de Cooperação.

O SAD possui acordos de cooperação para 25 utentes, tendo capacidade para 30 beneficiários, distribuídos pelas localidades de Palaçoulo, Águas-Vivas, São Pedro da Silva, Fonte Ladrão, Granja, Teixeira, Atenor e Prado-Gatão.

Esta resposta presta apoio a 27 utentes e funciona no edifício da valência de ERPI São Miguel.

Registo o empenho e dedicação por todos quantos aqui trabalham. A capacidade de superação e a consciência coletiva de que todo o grupo é responsável pela criação, manutenção e boa prestação no desenvolvimento das suas funções.

Registo ainda a resposta positiva das funcionárias às alterações promovidas, ao seu



envolvimento na procura das melhores soluções, bem como ao comprometimento das mesmas para assegurar os serviços, muitas vezes abdicando de planos da esfera da sua vida pessoal.

Em Agosto de 2025 entraram em uso os novos pacotes do Apoio Domiciliários.

1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE

A ERPI Nossa Senhora do Monte dispõe de uma capacidade total de 34 camas, das quais 25 se encontram abrangidas por acordos de cooperação com a Segurança Social. A resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) possui acordo para 29 utentes.

Handwritten signature and initials in the right margin.

Ao longo do ano de 2025, e à semelhança dos anos anteriores, foi necessário assegurar e organizar a prestação dos diversos serviços, tendo em conta as constantes alterações verificadas, o que constituiu um verdadeiro exercício de versatilidade e capacidade de ação e resposta imediata a situações emergentes, não só ao nível físico, mas também emocional e cognitivo, representando um significativo desgaste para todos os colaboradores. Foram realizadas reuniões informais com a equipa, com o objetivo de promover a reflexão conjunta sobre as práticas em curso. Estes momentos permitiram identificar oportunidades de melhoria, ajustar a prestação de cuidados às necessidades dos utentes e otimizar a organização e execução das tarefas na ERPI, contribuindo para um funcionamento mais eficaz e alinhado com os objetivos da instituição.

Registaram-se algumas manifestações verbais por parte de utentes e familiares. Procurámos sempre ir ao encontro das suas expectativas, dentro das nossas possibilidades e responsabilidades institucionais. É, no entanto, com agrado que destacamos que, na maioria do tempo, se verificou uma forte entrega e empenho por parte de toda a equipa, contribuindo para o bom desenvolvimento das tarefas.

Ao nível das infraestruturas, persistiram alguns constrangimentos, nomeadamente problemas de infiltrações na estrutura edificada. Ainda assim, durante o ano de 2025, foi possível mitigar parte dos problemas de climatização através da instalação de uma bomba de calor e da substituição de tubagens, solução que veio reforçar a eficiência energética da instituição. Permanecem, contudo, por reparar as caldeiras.

A frequente falta de água da rede pública continuou a representar uma dificuldade relevante na gestão diária, pelo que se considera pertinente a eventual instalação de um depósito de água como medida preventiva.

No ano 2024 foi assinada uma Adenda ao Acordo de Cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e o Instituto de Segurança Social, I.P., contemplando duas camas destinadas a vagas temporárias para altas hospitalares. Atualmente, encontra-se em curso a resposta a uma utente sinalizada neste âmbito.

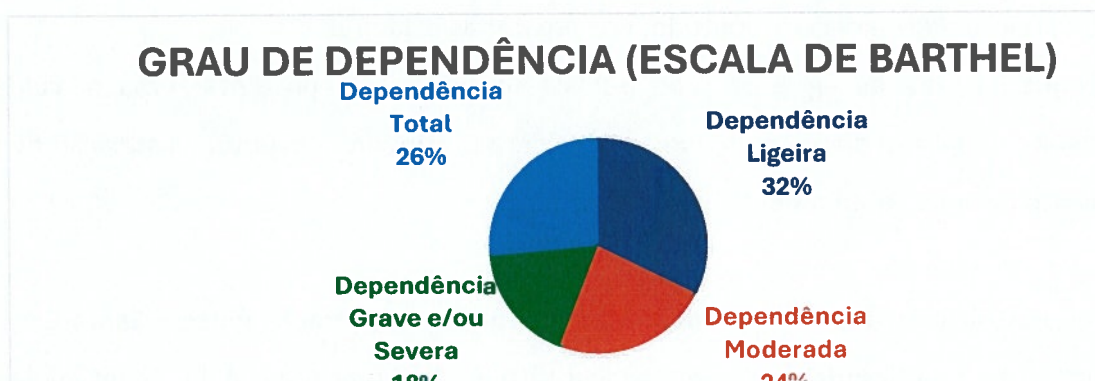
Durante o ano 2025 foram promovidas ações de formação internas, designadamente nas áreas de Comunicação Interpessoal, Primeiros Socorros em Contexto Laboral, Regras Básicas de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios, e HACCP, contribuindo para a valorização e qualificação contínua dos colaboradores.

Procedeu-se a uma atualização de 5% nas mensalidades dos utentes das respostas ERPI e SAD, com base no custo médio por utente apurado em 2024.

Registamos o falecimento de 2 utentes do sexo masculino e 2 do sexo feminino durante o ano de 2025 na ERPI.

Esta ERPI foi alvo de inspeção por parte da ANEPC, tendo sido identificadas algumas não conformidades. Salienta-se, contudo, que foi dada resposta positiva a todos os pontos mencionados no início do ano corrente. Obtivemos parecer favorável, aguardamos apenas a submissão da reformulação do processo de especialidade contra incêndios para conclusão do processo.

Relativamente ao grau de dependência dos utentes, de acordo com a escala de Barthel, verifica-se que nenhum utente é autónomo, evidenciando um elevado nível de dependência geral, conforme comprovado no gráfico circular.



À semelhança das outras ERPI'S foram submetidos os requerimentos para participação de utentes com demência, à medida que iam sendo avaliados pela consulta de especialidade de neurologia, conforme tabela a seguir representada.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

| UTENTES ATESTADOS COM DEMÊNCIA E COMPARTICIPADOS PELO ISS, IP | |
|---|---|
| 13/03/2025 | 1 |
| 30/03/2025 | 2 |
| 08/04/2025 | 3 |

Existe lista de candidatos para admissão, sendo que se observa uma maior procura durante os meses de inverno, frequentemente com carácter de urgência, ao contrário do período de verão, em que há uma tendência para a permanência dos utentes nos seus domicílios.

Acresce que a ERPI Nossa Senhora do Monte é a preferência de muitos familiares, não só pelas características do edificado, composto por apenas um piso, facilitando a mobilidade



e segurança, como também por se tratar do lar de construção mais recente da SCMMMD.

Por fim, foram desenvolvidas diversas atividades com a participação dos utentes ao longo do ano, conforme previsto no Relatório de Atividades Socioculturais, promovendo o seu bem-estar, participação ativa e qualidade de vida. Foram promovidos momentos de convívio em grupo, aniversários e atividades intergeracionais.



1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR

A Unidade de cuidados continuados de longa duração e manutenção, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, passa, em 2025, a dispor de uma capacidade máxima de 24 utentes, todos abrangidos pelo acordo com a RNCCI a partir de abril desse ano. Nos termos da legislação em vigor, esta tipologia de resposta exige uma equipa de profissionais altamente qualificados e com requisitos bastante exigentes, o que acarreta desafios acrescidos ao nível da sua sustentabilidade económico-financeira.

Trata-se de uma resposta que articula apoio social e cuidados de saúde, visando a manutenção e a recuperação da autonomia dos utentes, facilitando o seu regresso ao domicílio ou o encaminhamento para outra resposta social, bem como o apoio às famílias, designadamente através da promoção do descanso do cuidador/a.

No ano de 2025, a unidade registou a admissão de 45 utentes, dos quais 32 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. A média global de idades situou-se nos 82 anos, sendo de 76 anos no caso dos homens e de 85 anos no caso das mulheres.

Apresentam-se, de seguida, alguns dados gerais e indicadores relevantes relativos ao ano de 2025.

Indicadores sociodemográficos na admissão

No ano de 2025, verifica-se que 41,5% dos utentes admitidos na UCCI-LDM são do sexo masculino, apresentando uma idade média de 76 anos. Por sua vez, o sexo feminino representa a maioria das admissões, com 58,7%, registando uma idade média de 85 anos. A média global de idades dos utentes situa-se nos 82 anos.

Relativamente à proveniência, constata-se que 57,2% dos utentes são oriundos do concelho de Miranda do Douro. Os restantes distribuem-se, em igual proporção (21,4%), entre o restante distrito de Bragança e outros distritos da região Norte, nomeadamente Porto, Aveiro, Braga e Vila Real.

O principal motivo de saída dos utentes corresponde à alta clínica, representando 51,9% dos casos, o que reflete o cumprimento dos objetivos definidos pela equipa multidisciplinar. Estas situações encontram-se, em muitos casos, associadas ao período previamente estabelecido para a intervenção, nomeadamente em contextos de descanso do cuidador, ou ainda a transferências, geralmente motivadas pela proximidade à área de residência do utente.

Também se estaca o falecimento como motivo de saída, ocorrendo em 33,3% das situações.

Por último, registam-se os casos de agudização do estado clínico, que implicam perda de vaga devido a internamento hospitalar por um período superior ao tempo previsto para reserva de vaga, ou óbito durante essa fase, correspondendo a 14,8% dos casos.

No ano de 2025 a taxa de ocupação foi de 98,1%.

Importa relembrar que a UCCI-LDM Santa Maria Maior, enquanto unidade integrada na RNCCI, está sujeita a auditorias e monitorização trimestral por parte da Equipa Coordenadora Local, sediada na ULSNE de Miranda do Douro. Este acompanhamento concretiza-se através de visitas regulares e da aplicação de instrumentos de avaliação que incidem sobre a avaliação multidisciplinar dos utentes e condições de alta clínica, assim como as instalações e os recursos humanos.

De salientar ainda que, a partir de 01 de janeiro de 2025, o valor global a pagar por dia de internamento e por utente nas unidades de longa duração e manutenção foi atualizado para 87,62€ (Portaria n.º-Nº45 – 2021/ de 24 de fevereiro). Acresce a este valor um montante adicional de 25,00€ por dia nos casos de referência de doentes provenientes dos hospitais ou dos cuidados de saúde primários que apresentem úlceras de pressão para esta tipologia de unidades.

Comunidade

Programa Emergência Alimentar – PEA (Cantina Social)

O Programa de Emergência Alimentar (PEA), vulgarmente designado como “Cantina Social” é uma medida de apoio aos agregados mais carenciados, mediante celebração de Acordo de Cooperação entre o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, para fornecimento de refeições confeccionadas aos agregados (individuais ou

alargados). Para o ano de 2021, o número de refeições em acordo seria de 7 refeições/dia, com redução progressiva durante o ano. No entanto, devido à situação excecional provocada pela pandemia covid-19, o ISS, IP e o CDSS de Bragança optaram pela não aplicação desta redução, tendo-se mantido as 7 refeições/dia para os anos subsequentes, prevendo-se ainda a sua manutenção também para o ano 2026. O valor pago por refeição por parte do ISS, IP foi atualizado em 2025, dos 3,75€/refeição para os 3,93€/refeição, valor que se prevê ser novamente atualizado em 2026.

Pessoas

O PESSOAS 2030 é um programa cofinanciado pela UE, ao abrigo do Portugal 2030. Trata-se de um programa em que trabalham em conjunto as Misericórdias de Mogadouro (coordenadora), Miranda do Douro, Vimioso e Alfândega da Fé para distribuição de bens alimentares e de primeira necessidade aos seus agregados carenciados. O programa e moldes de funcionamento transitam do anterior Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, que terminou em setembro de 2024, iniciando-se o novo programa no mês subsequente, e mantendo-se com um total máximo de 96 beneficiários para o nosso território.

Em 2025, entra em vigor a nova organização do programa que se divide em 2 operações distintas e em funcionamento simultâneo:

- 1. PESSOAS – FSE+ - 025075** - Distribuição Indireta de géneros alimentares e bens de primeira necessidade mediante atribuição de cartão eletrónico para aquisição em estabelecimentos aderentes:

Esta operação visa promover uma maior autonomia na aquisição de bens por parte dos agregados beneficiários, quer no âmbito da seleção de géneros e bens a ser adquiridos, quer na própria gestão do orçamento do agregado. A cada agregado beneficiário é atribuído um cartão, tipo multibanco, com o seu código Pin, cartão este que é carregado com periodicidade mensal de acordo com o valor estipulado (50,95€ pelo responsável do agregado, acrescidos de 35,67€ por cada elemento do agregado familiar). Cada carregamento tem a validade de 90 dias durante os quais pode ser utilizado nos estabelecimentos aderentes. Esta operação teve início em Maio /2025 contemplando

1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA



O Centro Infantil Menino Jesus da Cartolina, iniciou a sua atividade em 1990, no final dos anos 80. É um equipamento, que foi edificado e licenciado pelo centro Distrital de Segurança Social e pelo Ministério da educação com acordos de cooperação, para as respostas sociais CRECHE

(capacidade de 64 utentes) e PRÉ-ESCOLAR (capacidade para 25 utentes).

No ano letivo 2024/2025 estiveram a funcionar nesta valência 4 salas distribuídas de acordo com as seguintes faixas etárias:

- **SALA 1-Berçário-** 14 crianças;
- **SALA 3- dos 12 aos 24 meses-** 15 crianças;
- **SALA 4- dos 24 aos 36 meses-** 18 crianças
- **SALA 5- a partir dos 3 anos-** 10 crianças;

As Educadoras do Centro Infantil Menino Jesus da Cartolina, todos os anos elaboram o Projeto Educativo. Este ano, subordinou-se ao tema “Á descoberta de si mesmo” - sala do pré-escolar, este respeita a faixa etária e as necessidades pedagógicas do grupo em causa.

Na Creche o tema escolhido para o presente ano letivo foi “Quem sou eu”.

De entre as inúmeras atividades calendarizadas destacam-se:

- Magusto;
- Confeção da marmelada;

para a entidade mediadora Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro um máximo de 85 beneficiários (que neste momento corresponde a um total de 22 agregados familiares a beneficiar do apoio).

2. PESSOAS – FSE+ - 004356 – Distribuição Direta de géneros alimentares e bens de primeira necessidade:

Mantém-se nos moldes do programa anterior, com distribuição mensal direta de cabaz alimentar composto, no limite, por 25 produtos (secos, frescos e congelados), destinado aos beneficiários que, por algum motivo, não reúnem condições para beneficiarem do acesso ao cartão eletrónico (iliteracia, incapacidade de se deslocar aos estabelecimentos, incapacidade de gestão de orçamento, etc).

Previsivelmente, e tendo em conta que 85 beneficiários transitaram para a distribuição indireta, esta modalidade do programa passaria a contemplar um máximo de 11 beneficiários (perfazendo o total de 96 que transitavam do programa anterior). No entanto, e após pedido de alteração por parte da entidade coordenadora do nosso território, e em notificação de aprovação de 16/03/2025, foi realizado ajuste à distribuição de beneficiários do nosso território, tendo sido atribuído à entidade mediadora SCM Miranda do Douro um máximo de 52 beneficiários para esta modalidade.

Neste momento a taxa de execução desta modalidade encontra-se a 0%, não tendo ainda sido realizada qualquer entrega aos agregados registados e elegíveis, uma vez que a entidade coordenadora se recusa a entregar as quantidades previstas para o número de beneficiários atual, realizando apenas entrega das quantidades correspondentes aos iniciais 11 beneficiários previstos, tendo já a situação sido reportada ao Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, aguardando-se orientações. Tendo em conta esta situação, e para não haver prejuízo para os beneficiários abrangidos pela nossa mediadora, não serão emitidas credenciais de entrega até resolução e correção da situação para 2026.

- Cantar os Reis, pelas ruas da cidade;
- Festa do Pijama;
- Festa de Natal;
- Desfile de Carnaval (pré-escolar);
- Halloween;
- Dia do Pai/Dia da Mãe;
- Confeção do Folar da Páscoa (Pré-escolar);
- Cesta da Páscoa;
- Reunião presencial com os Encarregados de Educação;
- Entrega dos registos avaliativos das crianças aos encarregados de Educação no final de cada período;

O Centro Infantil continua a proporcionar às nossas crianças em cooperação com o Município de Miranda do Douro atividades extracurriculares como o inglês, Expressão Musical e Ed. Física.

No presente ano letivo verificou-se uma redução do número de crianças na valência de Pré-Escolar, estando atualmente em funcionamento com 2 crianças.

A valência de Creche mantém três salas ativas, bem como o Berçário, ainda que este com um número reduzido de crianças.

Esta realidade implicou uma reorganização interna ao nível da gestão de espaços, distribuição de recursos humanos e adequação do serviço às necessidades atuais.

No respeitante à melhoria dos serviços registaram-se algumas intervenções estruturais e no equipamento que passamos a destacar:

- Reorganização da sala de acolhimento e admissão da criança junto da sua sala;
- Obras de manutenção e melhoria:
- Instalação de uma nova caldeira para águas quentes;
- Alteração do sistema de gás para gás natural;
- Equipamento das salas com televisão;

lar

A2
2017
E

- Introdução de diferentes ementas adequadas ao desenvolvimento de cada etapa da criança, em dezembro de 2025 e acompanhamento regular por uma nutricionista;
- Pedido de Inspeção Regular da ANEPC aprovação Medidas de Autoproteção, implicando para além da renovação e implementação de medidas de segurança contra incêndio, realização de formação e Simulacro anual;
- Iniciação da Atividade física com a contratação de um professor de Educação física ;
- Gestão de recursos humanos e mobilidade de uma Diretora Técnica para o Centro Infantil;
- Contratação de nova colaboradora de Serviços Gerais para assegurar o funcionamento do Estabelecimento.
 - Aquisição de software Childiary para um contato mais próximo do Centro com os encarregados de educação

Projetos e Atividades Pedagógicas (por mês)

- setembro: reunião de início de ano letivo;
- outubro: confeção da marmelada e participação no Laço Rosa, na comunidade;
- novembro: Halloween, Teatro "A Bruxa e a Borboletinha", Magusto, Dia do Pijama: dança" o panda vai dormir";
- dezembro: Festa de Natal com a participação dos utentes e trabalhadoras do Centro Infantil;
- janeiro: Dia de Reis (dramatização);
- fevereiro: Carnaval, Teatro "O Palhaço Tristolheto; celebração dos dia dos amigos;
- março: Dia do Pai (elaboração de lembranças);
- Páscoa: elaboração das cestas da Páscoa e confeção do folar;

Apesar dos desafios decorrentes da redução do número de crianças, a instituição mantém o compromisso com a qualidade pedagógica, segurança e bem-estar das crianças. O presente plano reflete uma organização estruturada, dinâmica e adaptada às necessidades atuais, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e reforçando a ligação entre a instituição, as famílias e a comunidade.

| Artigo | Freguesia | Natureza |
|--------|-------------------------|----------|
| 109 | Malhadas | Urbano |
| 139 | Vila Chã de Braciosa | Urbano |
| 505 | UF Constantim e Cicouro | Urbano |
| 740 | Miranda do Douro | Urbano |
| 741 | Miranda do Douro | Urbano |
| 755 | Palaçoulo | Urbano |
| 1293 | Duas Igrejas | Urbano |
| 1554 | Miranda do Douro | Urbano |
| 2300 | Miranda do Douro | Urbano |
| 2329 | Miranda do Douro | Urbano |
| 2627 | Miranda do Douro | Urbano |
| 1163 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 3623 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 3779 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 3968 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 4105 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 4164 | Vila Chã de Braciosa | Rústico |
| 7570 | UF Sendim e Atenor | Rústico |
| 10100 | UF Sendim e Atenor | Rústico |




Em relação às propriedades Rústicas, foram regularizados os valores contabilísticos das mesmas, no entanto no que respeita às propriedades Urbanas, existe a necessidade de solicitar uma reavaliação do valor dos imóveis, realizada por uma entidade devidamente credenciada para o efeito, para posteriormente efetuar a devida regularização dos valores contabilísticos.

PATRIMÓNIO

I. Viaturas

Relativamente às viaturas, fazem parte do património da SCMMMD atualmente, as seguintes:

| Data Matrícula | Matrícula | Marca | Modelo |
|----------------|-----------|---------------|-----------------------|
| 13-04-2017 | 16-SU-77 | Peugeot | Partner |
| 17-12-2013 | 69-OF-89 | Mercedes | Citan |
| 29-12-2015 | 19-QS-87 | Citroen | Berlingo |
| 09-03-2005 | 21-41-ZQ | Mercedes-Benz | 313 CDI |
| 06-01-2012 | 40-MP-93 | Citroen | Jumpy |
| 24-11-2009 | 56-IL-39 | Citroen | C3 |
| 05-02-2016 | 56-QV-00 | Peugeot | Partner |
| 22-07-1998 | 77-24-LN | Mitsubishi | L400 |
| 14-04-2011 | 05-LP-17 | Renault | Kangoo |
| 30-06-2023 | BC-84-EF | Peugeot | E-Partner Premiun |
| 10-10-2025 | BZ-77-GN | Peugeot | E- Expert |
| 07-11-2025 | BZ-94-QJ | Peuget | E-Partner mercadorias |

II. Propriedades Rústicas e Urbanas

Fazem parte do património da SCMMMD as propriedades abaixo descritas:

III. Bens Móveis

Relativamente aos bens móveis, foi efetuado o levantamento de todos os artigos existentes na instituição – ERPI Miranda, ERPI Palaçoulo, ERPI Duas Igrejas, UCCI e Centro Infantil.

Atualmente está em falta, a atribuição dos valores quantitativos a cada um destes ativos identificados.

Estes valores poderão ser atribuídos pela respetiva Mesa Administrativa da SCMMMD, se assim o entender e assumir essa responsabilidade, ou contratar uma empresa/entidade credenciada para o fazer, mas que poderá ser bastante dispendioso. Após este procedimento, todos os artigos deverão ser devidamente etiquetados.

Preocupados com o bem-estar dos utentes, e neste caso mais concretamente dos grandes dependentes, tem-se apostado na **aquisição de ajudas técnicas**, como colchões anti escaras, proteção de grades metálicas para camas, resguardos, cintos geriátricos, pijamas geriátricos, cadeira de banhos, entre outras.

Ao nível das **atividades de intervenção psicossocial** continuamos a realizar o acompanhamento familiar e individual, através de visitas domiciliárias e atendimentos presenciais e telefónicos (utentes, familiares e aos trabalhadores), respeitando as recomendações da DGS. Foram também realizadas reuniões diárias com a equipa geral e com cada setor, a maior parte das vezes informal, por forma a dar resposta a problemas que surgiam no próprio momento e implicavam um esforço de toda a equipa.

A nossa ação foi sempre norteadada para dar resposta com os recursos que dispomos, otimizando-os, quer na gestão de recursos humanos, como também na gestão de recursos materiais.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Na área da **Animação Sócio Cultural** registou-se uma evolução das dinâmicas das atividades planeadas para as ERPI's e UCCI-LDM.

Apresentamos seguidamente um resumo das atividades e a % de participação dos utentes, por atividade e resposta social:

1
A2
2017
[Handwritten signature]

| Classificação das atividades | Objetivos | Intervenientes | Indicadores de avaliação |
|------------------------------|---|--|--|
| Ocupacional | Promover a relação intergruppal, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão. | Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural). | Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes. |
| Lúdica | Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas. | Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural). | Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes. |
| Socioeducativas | Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos. | Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural). | Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes. |
| Socioculturais | Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social. | Utentes do Lar; Técnico (Animador Sociocultural). | Nível de envolvimento dos utentes na atividade – Envolver pelo menos 60% dos utentes. |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

ERPI São Miguel - ERPI Sra. Monte
-Horário: 9h às 16h

| Segunda-Feira | Terça-Feira | Quarta-Feira | Quinta-Feira | Sexta-Feira |
|----------------|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| ERPI S. Miguel | ERPI Nossa Sra. do Monte | ERPI S. Miguel | ERPI Nossa Sra. do Monte | ERPI S. Miguel |

Educadora Social: Ana Dias

*O horário muda semanalmente de acordo com o horário de Fisioterapia

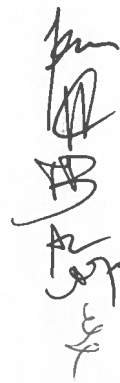
ERPI N. Sr. Misericórdia
-Horário: 9h às 12:30h e das 13:30h às 17:00h

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

| | Segunda-Feira | Terça-Feira | Quarta-Feira | Quinta-Feira | Sexta-Feira |
|-------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Manhã | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia |
| Tarde | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia |

Educadora Social: Márcia Sarmento

*Rotatividade mensal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

UCCI

-Horário: 9h às 12:30h e das 13:30h às 17:00h

| | Segunda-Feira | Terça-Feira | Quarta-Feira | Quinta-Feira | Sexta-Feira |
|-------|---------------|-------------|--------------|--------------|-----------------------------------|
| Manhã | UCCI | UCCI | UCCI | UCCI | UCCI |
| Tarde | UCCI | UCCI | UCCI | UCCI | ERPI Nosso Senhor da Misericórdia |

Educadora Social: Ângela S. Pedro

*Rotatividade mensal

Calendarização das atividades 2025

Plano de Desenvolvimento Pessoal

| | |
|---|--|
| 1 Atividades Lúdicas - Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas. | - Atividades Cognitivas; - Jogo da memória; - Treino de escrita/leitura. |
| 2 Atividades socioeducativas -Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos. | - Partilha de histórias e vivências; -Adivinhas; - Provérbios; -Anedotas. |
| 3 Atividades ocupacionais -Promover a relação intergrupala, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão. | -Jogo de cartas; -Bingo; -Damas; -Dominó. |
| 4 Atividades socioculturais -Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social. | -Passeios; -Visitas a museus; -Convívios. |

Janeiro 2025:

- ◆ 06/01- **Dia de Reis** (Realização de uma coroa):
 - Atividade-Tipo: Lúdico.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de confraternização entre idosos e colaboradores; contribuir para manter as tradições; comemorar época festiva.

Jan
10
10
10
10

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Recursos: Cartolinas (branca, vermelha, verde, amarela, laranja, bege), pratos de papel, algodão, cola, tesouras, papel EVA (normal e com brilho), rafia, serapilheira (bege, verde e vermelho), contas (douradas).
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

Fevereiro 2025:

- ◆ 14/02- **Dia S. Valentim** (Comemoração do dia de São Valentim):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar épocas festivas; promover atividades de gestão emocional; estimular as capacidades manuais e sensoriais dos utentes; exprimir emoções e sentimentos.
 - Recursos: Cartolinas (branca e vermelha), cartolina canelada (branca e vermelha), cola, tesoura, sedilha, cores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Março 2025:

- ◆ 1/03-**Carnaval** (Decoração da instituição; Criação de trajes carnavalescos; Desfile de Carnaval):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Promover convívio Intergeracional; desenvolver a criatividade e a motricidade; proporcionar momentos de folia e diversão.
 - Recursos: Cartolinas (branca, amarela, laranja, verde, azul, vermelha, rosa, preta), tecidos, cola, tesoura, agrafador.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida. (Fotografia em anexo)

- ◆ 08/03- **Dia da Mulher** (Comemoração do Dia da Mulher):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar o Dia da Mulher; valorizar as mulheres que residem na instituição; proporcionar momentos de bem-estar; debater a importância do papel da mulher na sociedade, realçando as diferenças entre o passado e o presente.
 - Recursos: Cartolina (rosa, branca, amarela, vermelha, laranja e verde), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 19/03- **Dia do Pai** (Comemoração do Dia do Pai):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e partilha em diferentes contextos; valorizar a figura paterna; debater a importância do papel do pai na família, realçando as diferenças entre o passado e o presente.
 - Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, preto), cartolina canelada (azul, preto, vermelho), cola, tesoura.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 20/03- **Início da Primavera** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Objetivo: Celebrar o início da Primavera.
- Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cartolina canelada (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cola, tesoura, rolos de papel higiênico, tintas, pincéis.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso, bem como a sua realização contínua nas atividades diárias socioeducativas.

Abril 2025:

- ◆ 04/04- **Páscoa** (Visionamento de um filme sobre a vida de Cristo; Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Celebrar a Páscoa; estimular a boa disposição e o divertimento nos utentes; proporcionar aos utentes a continuidade da prática religiosa respeitando os seus valores e crenças religiosas.
 - Recursos: Cartolina (azul, rosa, amarela, verde, vermelha, castanha, branca), tesoura, cola, sedielas, algodão, lápis de cor, marcadores, televisão, computador e cabo HDMI).
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 25/04- **Dia da Liberdade** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes);
 - Objetivo: Manter as tradições culturais; celebrar o dia da liberdade; relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.

Jan
12
2024
[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Recursos: Chapéus.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade não realizada devido às condições meteorológicas.

Junho 2025:

- ◆ 10/06- **Dia de Portugal** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; manter as tradições culturais; relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.
 - Recursos: Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 10/06- **Dia da Amizade** (Convívio no Santuário da Nossa Senhora do Naso) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; potenciar a interação e união entre utentes de diferentes instituições.
 - Recursos: Autocarro, Chapéus.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 24/06- **Santos Populares** (Decoração da instituição; Sardinhada):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).

- Objetivo: Festejar os Santos Populares; recordar momentos bons da sua vida em jovens.
- Recursos: Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca, laranja), cola, tesoura, lápis de cor, marcadores, papel crepe (verde, vermelho e laranja), caixa de cartão.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Julho 2025:

- ◆ 26/07- **Dia Mundial dos Avós** (Decoração da instituição; Comemoração do Dia Mundial dos Avós):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; valorizar a figura dos avós; desenvolver laços afetivos entre diferentes gerações.
 - Recursos: Papel Eva (rosa, azul, verde, laranja, bege, branco), cartolina (rosa, branca, azul), cola, tesoura, pratos de papel, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Atividade atingida com sucesso.

- ◆ 26/07- **Convívio Intergeracional entre Avós e Netos** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; valorizar a figura dos avós; desenvolver laços afetivos entre diferentes gerações.

- Recursos: Chapéus.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

Setembro 2025:

- ◆ **Convívio Intergeracional** (Convívio com o Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha) – Caso as condições meteorológicas não permitam realizar o convívio no exterior da Instituição, iremos realizá-la no interior da Instituição:
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; promover convívio intergeracional.
 - Recursos: Toalhas de piquenique, cadeiras, mesas, chapéus, guarda-sóis.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Atividade não realizada.

- ◆ **25/09- Dia Mundial do Sonho** (Realização de um mural com os sonhos de cada utente):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional, Socioeducativa.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar novas experiências; proporcionar momentos de convívio e partilha; estimular a criatividade e a imaginação.
 - Recursos: Papel de cenário, marcadores, cartolina (azul clara, amarela, laranja), cola, tesoura, lápis de cera.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida.

Outubro 2025:

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name 'Ana' and several initials.

- ◆ 01/10- **Dia Internacional do Idoso** (Elaboração de um cartaz informativo sobre os direitos e deveres do idoso):
 - Atividade-Tipo: Socioeducativa, Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Comemorar o Dia Internacional do Idoso; valorizar o Idoso; dar conhecimento dos seus direitos e deveres.
 - Recursos: Impressão, computador portátil, cola, tesoura, tintas, lápis de cor, lápis de cera.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 11/10- **Encontro ao Entardecer** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):
 - Atividade-Tipo: Lúdica, Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; promover momentos de saída da Instituição; melhorar o estado de espírito dos idosos; promover momentos de alegria e bem-estar.
 - Recursos: chapéus,
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Atividade atingida com sucesso. (Fotografia em anexo)

- ◆ 30/10- **Pink October** (Comemoração do Dia Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Sensibilizar para a luta contra o cancro da mama; homenagear as mulheres com esta doença.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Recursos: Cartolina, cartão, tintas cor de rosa, fita cola e cola.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Novembro 2025:

- ◆ 05/11- **Dia do Cinema** (Visualização de um filme de época):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Estimular a memória; estimular o convívio entre os utentes; proporcionar novas experiências.
 - Recursos: Computador portátil, cabo HDMI, televisão.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso.

- ◆ 11/11- **São Martinho** (Convívio entre utentes; Decoração da Instituição - Magusto):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Contribuir para manter as tradições; proporcionar novas experiências; estimular o convívio.
 - Recursos: Cartolinas (castanha, laranja, amarela, vermelha e bege), tesouras, cola, aparelhagem.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: Esta atividade foi totalmente atingida. (Fotografia em anexo)

Dezembro 2025:

- ◆ 25/12- **Natal** (Decoração da Instituição; Troca de prendas; Concurso de Natal (CMMD); Almoço convívio de Natal):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- População Alvo: Idosos (autónomos e semi dependentes).
- Objetivo: Proporcionar momentos de convívio entre os colaboradores e os utentes; reforçar os laços pessoais e celebrar o espírito natalício; contribuir para manter as tradições; estimular a criatividade e imaginação.
- Recursos: Cartolinas com e sem brilho (branca, vermelha, verde, amarela, laranja, bege), pratos de papel, algodão, cola, tesouras, papel EVA (com e sem brilho), cápsulas de café, rolos de papel higiénico, jornal, rafia, serapilheira (bege, verde e vermelho), contas (douradas), aparelhagem.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnicos (Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.






Resultado: Foram atingidas as metas para esta atividade com sucesso. (Fotografia em anexo)

Handwritten notes and signatures:
Jan
//
B
A2
AST
/

Grau de Satisfação das atividades realizadas (Anual)



1
2
3
4
5

| Atividade |  Nada Satisfeito (%) |  Pouco Satisfeito (%) |  Satisfeito (%) |  Bastante Satisfeito (%) |  Muito Satisfeito (%) |
|---|---|--|--|---|--|
| Atividades Lúdicas | 0% | 0% | 10% | 20% | 70% |
| Atividades Socioeducativas | 0% | 0% | 10% | 35% | 45% |
| Atividades Ocupacionais | 0% | 0% | 1% | 29% | 80% |
| Atividades Socioculturais | 0% | % | 10% | 15% | 65% |
| Dança e canto com o professor de música | 0% | 0% | 0% | 0% | 100% |
| Ginástica | 0% | 0% | 0% | 0% | 100% |

ATIVIDADES TRANSVERSAIS A DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS

Para além das atividades apontadas anteriormente, por resposta social, sublinhamos algumas que foram implementadas paralelamente, mais propriamente:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Inauguração das obras de Restauro e Conservação da Igreja da Misericórdia a 23 de março de 2026, com a presença das ilustres entidades: SCM Lisboa-Fundo Rainha D. Leonor; Vogal da MA da SCM Lisboa; Presidente da Camara Municipal de Miranda do Douro; Bispo Diocese Bragança- Miranda; Pároco da Paróquia Santa Maria Maior; e representante da União das Misericórdias.

- Atualização da tabela de Transporte dos utentes, realizados pela Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, sublinhando-se uma redução para os utentes que sejam irmãos da santa Casa da Misericórdia;

- Atualização do preçário de acompanhamento do utente, por parte da Ajudante de lar (equivalente ao preço hora de trabalho);

- Fixação de preçário de 20€/mês por cuidados de fisioterapia, em utentes clinicamente referenciados

- Cuidados de imagem (cabelo e barba) em todas as respostas sociais

- Instalação de Videovigilância em todas as respostas sociais

- Adesão ao Regime Ponto parceiro SNS (PP-SNS) na UCCI- LDM e ERPI's, permitindo o acesso ao mesmo nível de cuidados: consultas e meios complementares de diagnóstico e terapêutica sem necessidade de recorrer à triagem dos serviços de urgência hospitalar.

- Criação de procedimentos na elaboração de escalas de turnos, trocas e outros, para todas as respostas sociais

- Criação de pacote de serviços de apoio domiciliário, com 4 ou mais serviços ao domicílio do utente;

- Visitas de Aconselhamento de incontinência em todas as ERPI'S e UCCI's

- Consulta de neurologia e avaliação de todos os utentes de ERPI

- Visitas Domiciliárias,

- Plano Individual de Cuidados: reuniões multidisciplinares

-Reuniões de Direção e Coordenação Geral com o Sr. Provedor e outros mesários



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

- Consultas de especialidade nas ERPI'S, em colaboração com o departamento de Saúde do Município de Miranda do Douro
- Aquisição de vários Tablets para registo na APP MEGA das refeições
- Atividades de leitura, exposições de fotografia e outros parceria com a Biblioteca Municipal de Miranda do Douro
- Visita do Sr. Reverendíssimo Bispo em todas as respostas sociais
- Celebração mensal ou em épocas festivas da eucaristia aos nossos utentes
- Inspeções Regulares da ANEPC em todas as respostas sociais
- Reuniões com os Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e Sendim

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Mirando do Douro, 13 março de 2026

A Coordenadora Geral

Técnica Superior de Serviço Social

Cédula Profissional, n.º 05693

Elizete Salvador

A Mesa Administrativa

da Santa Casa da Misericórdia de
Miranda do Douro

Luís Manuel Baurstou
Albino Santos Dias Alentejo
lith Yael Funes
Rauno de Correia Lopes Gomes
teresa maria C. B. Lordeiro

**Santa Casa da Misericórdia de Miranda do
Douro**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

BUP
for
A
B
C
D
E

Índice

| | |
|--|----|
| Demonstrações Financeiras | 4 |
| Balanco Individual | 4 |
| Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas | 5 |
| Demonstração Individual dos Resultados por Funções | 6 |
| Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa | 7 |
| Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2025 | 8 |
| Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2024 | 9 |
| Anexo..... | 10 |
| 1. Identificação da entidade..... | 10 |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 10 |
| 3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL..... | 11 |
| 4. Comparabilidade | 11 |
| 5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas..... | 11 |
| 5.1 Bases de Apresentação..... | 12 |
| 5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 13 |
| 6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 22 |
| 7. Ativos fixos tangíveis..... | 22 |
| 8. Bens do Património Histórico e Cultural | 23 |
| 9. Ativos intangíveis..... | 23 |
| 10. Inventários | 24 |
| 11. Rédito | 24 |
| 12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes | 24 |
| 13. Subsídios e apoios do Governo..... | 25 |
| 14. Benefícios dos empregados | 25 |
| 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais..... | 26 |
| 16. Outras Informações | 26 |
| 16.1 Investimentos financeiros | 26 |
| 16.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados | 26 |
| 16.3 Diferimentos | 27 |
| 16.4 Caixa e Depósitos Bancários | 27 |

Filip

| | | |
|-------|---|----|
| 16.5 | Fundos Patrimoniais | 27 |
| 16.6 | Estado e Outros Entes Públicos | 28 |
| 16.7 | Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes..... | 28 |
| 16.8 | Subsídios, Doações e Legados à Exploração..... | 29 |
| 16.9 | Fornecimentos e Serviços Externos..... | 29 |
| 16.10 | Outros Rendimentos..... | 30 |
| 16.11 | Outros Gastos | 30 |
| 16.12 | Honorários dos Revisores Oficiais de Contas | 30 |
| 16.13 | Acontecimentos Após a Data do Balanço..... | 30 |

Jan
12
11
17
18

Demonstrações Financeiras

Balanço Individual

FIL
19
11
12
17

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31 Dez 2025 | 31 Dez 2024 |
| ATIVO | | | |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 ; 7 | 2.653.580,65 | 2.593.247,34 |
| Bens do património histórico e cultural | 8 | 210.266,46 | 210.266,46 |
| Investimentos financeiros | 16.1 | 15.282,14 | 14.782,14 |
| | | 2.879.129,25 | 2.818.295,94 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 10 | 67.023,96 | 52.012,07 |
| Créditos a Receber | | 123.735,74 | 120.280,10 |
| Estado e outros entes públicos | 16.6 | 5.758,38 | 0,00 |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | 16.2 | 2.170,00 | 650,00 |
| Diferimentos | 16.3 | 11.878,91 | 12.947,35 |
| Outros Ativos Correntes | 16.7 | 230.110,18 | 118.855,43 |
| Caixa e depósitos bancários | 16.4 | 1.090.458,92 | 907.686,00 |
| | | 1.531.136,09 | 1.212.430,95 |
| Total do Ativo | | 4.410.265,34 | 4.030.726,89 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 16.5 | 159.260,13 | 159.260,13 |
| Resultados transitados | 16.5 | 3.168.517,01 | 3.206.460,52 |
| Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 16.5 | 145.027,45 | 89.762,43 |
| Resultado líquido do período | | 131.500,43 | -51.133,54 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 3.604.305,02 | 3.404.349,54 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 12 | 5.025,00 | 5.025,00 |
| Outras Dívidas a Pagar | 16.7 | 2.334,47 | 2.334,47 |
| | | 7.359,47 | 7.359,47 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 108.314,30 | 102.200,47 |
| Estado e outros entes públicos | 16.6 | 72.929,65 | 66.164,23 |
| Diferimentos | 16.3 | 88.366,98 | 0,00 |
| Outros Passivos Correntes | 16.7 | 528.989,92 | 450.653,18 |
| | | 798.600,85 | 619.017,88 |
| Total do Passivo | | 805.960,32 | 626.377,35 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 4.410.265,34 | 4.030.726,89 |

Unidade Monetária: Euros

Flu2

for
A2
*27
A
B

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-----------|---------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | 11 | 3.582.005,74 | 3.189.268,63 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13 ; 16.8 | 702.094,85 | 684.433,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | -455.203,24 | -399.322,10 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.9 | -508.832,46 | -513.289,23 |
| Gastos com o pessoal | 14 | -3.082.216,23 | -2.890.835,65 |
| Outros rendimentos e ganhos | 16.10 | 51.362,46 | 51.901,62 |
| Outros gastos e perdas | 16.11 | -21.313,25 | -48.239,60 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 267.897,87 | 73.916,67 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 7 | -136.397,44 | -125.050,21 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 131.500,43 | -51.133,54 |
| Resultado líquido do período | | 131.500,43 | -51.133,54 |

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Revisão
 19m
 12
 07
 11
 13

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Recebimento de Clientes | | 3.630.158,10 | 3.250.381,90 |
| Pagamento a Fornecedores | | -1.064.125,42 | -910.521,78 |
| Pagamentos ao Pessoal | | -3.076.733,25 | -2.885.518,34 |
| Caixa gerada pelas operações | | -510.700,57 | -545.658,22 |
| Outros Recebimentos / Pagamentos | | 854.499,69 | 575.859,10 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1) | | 343.799,12 | 30.200,88 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | | -160.526,20 | -98.423,99 |
| Investimentos Financeiros | | 500,00 | 0,00 |
| Recebimentos respeitantes a: | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | | 0,00 | 350,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | -161.026,20 | -98.073,99 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Gastos Similares | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (3) | | 0,00 | 0,00 |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -182.772,92 | -67.873,11 |
| Caixa e seus Equivalentes no início de período | | 907.686,00 | 975.559,11 |
| Caixa e seus Equivalentes no fim de período | 16.4 | 1.090.458,92 | 907.686,00 |

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Resultados por Funções

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | 11 | 3.582.005,74 | 3.189.268,63 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | | -3.537.419,47 | -3.290.157,75 |
| Resultado bruto | | 44.586,27 | -100.889,12 |
| Outros Rendimentos | | 753.457,31 | 736.334,62 |
| Gastos administrativos | | -660.369,23 | -671.541,69 |
| Outros gastos | | -6.173,92 | -15.037,35 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 131.500,43 | -51.133,54 |
| Resultado líquido do período | | 131.500,43 | -51.133,54 |

Unidade Monetária: Euros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2025

| Descrição | NOTAS | Fundos Patrimoniais | | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-------|---------------------|------------------------|---|------------------------------|--------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Total dos Fundos Patrimoniais | |
| 1 | 16.5 | 159.260,13 | 3.206.460,52 | 89.762,43 | -51.133,54 | 3.404.349,54 | 3.404.349,54 | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| 2 | | | -37.943,51 | 55.265,02 | 51.133,54 | 68.455,05 | 68.455,05 | |
| 3 | | | -37.943,51 | 55.265,02 | 51.133,54 | 68.455,05 | 68.455,05 | |
| 4=2+3 | | | | | 131.500,43 | 131.500,43 | 131.500,43 | |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | |
| 5 | | | | | 182.633,97 | 199.955,48 | 199.955,48 | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| 1+2+3+5 | 16.5 | 159.260,13 | 3.168.517,01 | 145.027,45 | 131.500,43 | 3.604.305,02 | 3.604.305,02 | |

Unidade Monetária: Euros



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2024

| Descrição | NOTAS | Fundos Patrimoniais | | | | | Total | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-------|---------------------|------------------------|---|------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | | |
| 1 | 16.5 | 159.260,13 | 3.145.522,70 | 98.515,62 | 57.595,89 | 3.460.894,34 | 3.460.894,34 | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 2 | | 60.937,82 | -8.753,19 | -57.595,89 | -5.411,26 | -5.411,26 | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | 60.937,82 | -8.753,19 | -57.595,89 | -5.411,26 | -5.411,26 | |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | -51.133,54 | -51.133,54 | -51.133,54 | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 5 | | | | -108.729,43 | -56.544,80 | -56.544,80 | |
| 5 | 16.5 | 159.260,13 | 3.206.460,52 | 89.762,43 | -51.133,54 | 3.404.349,54 | 3.404.349,54 | |
| 1+2+3+5 | | | | | | | | |

Unidade Monetária: Euros

Anexo

1. Identificação da entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro", pessoa coletiva n.º 501596968 é uma Instituição Particular sem fins lucrativos, e encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral de Segurança Social, desde 15 de novembro de 1985, tem a sua sede na Rua Rainha D. Catarina, N.º10, 5210 – 228 Miranda do Douro.

De forma a prosseguir os seus fins estatutários, a instituição tem como atividade principal o apoio à terceira idade e infância através das seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Unidade de Cuidados Continuados (Longa duração);
- Pré-Escolar;
- Creche;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;
- Programa Emergência Alimentar.

A Instituição goza das isenções e regalias que o citado Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number "402" and several illegible signatures.

com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março e do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a republica;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

4. Comparabilidade

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL

5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Fur
19m
12
107
11
11

5.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas de acordo com a continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

5.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

5.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

5.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

5.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

FUR
Jan
14
15
16
17

ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

File
100
107
110

5.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

5.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

5.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 8 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 6 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 4 |

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e a existirem encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

5.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos Fundos Patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

RJ
1 em
102
ST
B
B

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

5.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3 |

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,

ou

- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Handwritten notes:
Tiver
for
[initials]
[initials]
[initials]

5.2.4 Investimentos financeiros

Os Investimentos financeiros atuais dizem respeito à obrigatoriedade em contribuir para o Fundo de Compensação do Trabalho, criado em 2013 pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro e, de acordo com a Lei 70/2013, de 30 de Agosto.

5.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

5.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

FUR
1an
RZ
ST
B

5.2.7 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

5.2.8 Clientes/Utentes/Créditos a Receber

Os “Clientes/Utentes/Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

5.2.9 Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

FILIZ
bu
27
KB

5.2.14 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, subsídio segurança social), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados a exploração" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

5.2.15 Benefícios dos Empregados

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior

ao do seu pagamento. Adicionalmente, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de subsídio de Natal, direito esse adquirido ao longo do ano e liquidado durante o mês de novembro de cada exercício civil.

Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu respetivo pagamento.

FUR
19/11/2017
SB
A
19/11/2017

5.2.16 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os custos de “Empréstimo Obtidos” que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são imediatamente considerados como parte do custo desse mesmo ativo. Outros custos de “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gasto.

Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como Locações Financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato. Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

5.2.17 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

FECD
pm
AZ
ST
FB

6. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

A Entidade não alterou as suas políticas contábilísticas durante o exercício de 2025 e não se verificaram alterações das estimativas para o mesmo período.

Final
 Jan
 [Assinatura]
 [Assinatura]

7. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Outros ativos fixos tangíveis

| Custos e Depreciações Acumuladas | Saldo em 01-Jan-2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2025 |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|----------------------|
| :: Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.369,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.369,38 |
| Edifícios e outras construções | 4.377.070,15 | 21.849,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.398.919,37 |
| Equipamento básico | 686.924,32 | 54.239,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 741.164,29 |
| Equipamento de transporte | 290.853,30 | 98.248,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 388.101,40 |
| Equipamento administrativo | 240.748,24 | 23.077,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 263.825,73 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 9.580,55 | 315,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.896,52 |
| Total: | 5.606.545,94 | 196.730,75 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.803.276,69 |
| :: Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 1.519.659,02 | 98.834,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.618.493,17 |
| Equipamento básico | 845.177,79 | 17.905,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 863.083,59 |
| Equipamento de transporte | 276.963,20 | 12.803,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 289.766,77 |
| Equipamento administrativo | 230.826,69 | 6.436,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 237.262,73 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 140.671,90 | 417,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 141.089,78 |
| Total: | 3.013.298,60 | 136.397,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.149.696,04 |

| Custos e Depreciações Acumuladas | Saldo em 01-Jan-2024 | Aquisições / Dotações | Abates/Outros | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2024 |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|------------------|----------------|----------------|----------------------|
| :: Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 2.629,21 | 0,00 | 1.259,83 | 0,00 | 0,00 | 1.369,38 |
| Edifícios e outras construções | 4.350.269,14 | 26.801,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.377.070,15 |
| Equipamento básico | 674.776,14 | 12.148,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 686.924,32 |
| Equipamento de transporte | 319.582,59 | 0,00 | 28.729,29 | 0,00 | 0,00 | 290.853,30 |
| Equipamento administrativo | 232.117,22 | 8.631,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 240.748,24 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 9.360,55 | 220,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.580,55 |
| Total: | 5.588.734,85 | 47.800,21 | 29.989,12 | 0,00 | 0,00 | 5.606.545,94 |
| :: Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 8.870,52 | 0,00 | 8.870,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 1.424.973,80 | 94.685,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.519.659,02 |
| Equipamento básico | 829.756,24 | 15.421,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 845.177,79 |
| Equipamento de transporte | 296.594,33 | 9.098,16 | 19.631,13 | 0,00 | 0,00 | 276.963,20 |
| Equipamento administrativo | 225.597,55 | 5.229,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 230.826,69 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 140.092,66 | 516,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 140.671,90 |
| Total: | 2.925.885,10 | 125.050,21 | 28.501,65 | 0,00 | 0,00 | 3.013.298,60 |

Final
Am
AZ
ST
FB

É importante referir que o imóvel com matriz predial 2627, Unidade de Cuidados Continuados e Serviços Administrativos, tem uma hipoteca voluntária a favor da Caixa Geral de Depósitos.

8. Bens do Património Histórico e Cultural

Em 31 de dezembro de 2025 a Instituição apresenta bens relacionados com o património histórico que se considera oportuno preservar por razões de natureza histórica/cultural, e que se apresenta como traço característico o facto de não poderem ser substituídos, no montante de 210.266,46 Euros.

Estes bens, de acordo com o normativo aplicável, NCRF-ESNL, apenas são objeto de depreciação na parte correspondente à obra de Recuperação e Conservação da Igreja da Misericórdia.

9. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

| Custos e Depreciações Acumuladas | Saldo em 01-Jan-2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2025 |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|----------------------|
| :: Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| Total: | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| :: Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| Total: | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |

| Custos e Depreciações Acumuladas | Saldo em 01-Jan-2024 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-2024 |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|----------------------|
| :: Custo | | | | | | |
| Programas de Computador | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| Total: | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| :: Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |
| Total: | 149,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 149,90 |

10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

| | 2025 | 2024 |
|----------------------|--|--|
| Movimentos | Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo | Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo |
| Existências Iniciais | 52.012,07 | 53.081,23 |
| Compras | 470.215,13 | 398.252,94 |
| Existências Finais | 67.023,96 | 52.012,07 |
| Custo do Exercício | 455.203,24 | 399.322,10 |

11. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|-------------------------------|---------------------------------|---|---|---------------------------------|---|---|
| | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior |
| Prestação de Serviços | 3.582.005,74 | 100,00% | 12,31% | 3.189.268,63 | 100,00% | 106,24% |
| Quotas de Utilizadores | 1.702.839,40 | 47,54% | 6,69% | 1.596.132,08 | 47,54% | 3,44% |
| Quotas e Jóias | 3.299,00 | 0,09% | -3,26% | 3.410,00 | 0,09% | 2,99% |
| Prestação de Serviços ISS. IP | 1.875.867,34 | 52,37% | 18,00% | 1.589.726,55 | 52,37% | 0,00% |

12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Provisões" apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2024 | Aumentos | Diminuições | 2025 |
|------------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|
| Outras provisões | 5.025,00 | 0,00 | 0,00 | 5.025,00 |
| Total: | 5.025,00 | 0,00 | 0,00 | 5.025,00 |

13. Subsídios e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos na conta "Subsídios das Entidades Públicas":

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Governo | | |
| Centro Regional Segurança Social | 45.111,18 | 52.339,04 |
| ACSS | 187.426,40 | 220.908,52 |
| Instituto Segurança Social Bragança | 415.724,00 | 351.094,90 |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 14.835,18 | 8.730,29 |
| Portugal 2030 | 28.891,64 | 4.632,66 |
| Autarquia | 0,00 | 37.635,20 |
| Total: | 691.988,40 | 675.340,61 |

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram, respetivamente 5 e 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 158 e em 2024 foi de 159 (incluindo Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|--|--------------------------------|--|---|--------------------------------|--|---|
| | Gastos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período | Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior | Gastos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período | Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior |
| Remunerações ao Pessoal | 2.503.450,96 | 81,22% | 6,26% | 2.355.901,05 | 81,50% | 9,53% |
| Encargos sobre as Remunerações | 525.227,83 | 17,04% | 7,03% | 490.748,73 | 16,98% | 10,66% |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 34.174,78 | 1,11% | 0,95% | 33.853,21 | 1,17% | -22,23% |
| Outros Gastos com o Pessoal | 19.362,66 | 0,63% | 87,39% | 10.332,66 | 0,36% | 8,02% |
| Total: | 3.082.216,23 | 100,00% | 6,62% | 2.890.835,65 | 100,00% | 9,19% |

Final
Jan
12
07
\$

16.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|
| Diferimentos | | |
| Outras despesas com gastos diferidos | 11.878,91 | 12.947,35 |
| Outros rendimentos a reconhecer | 88.366,98 | 0,00 |
| Total: | 100.245,89 | 43.409,38 |

16.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------|---------------------|-------------------|
| Caixa | 337,09 | 634,77 |
| Depósitos à Ordem | 1.090.081,83 | 907.051,23 |
| Total: | 1.090.458,92 | 907.686,00 |

16.5 Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações em 2025 e em 2024:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2025 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2025 |
|---|----------------------|-----------|-------------|----------------------|
| Fundos | 159.260,13 | 0,00 | 0,00 | 159.260,13 |
| Resultados Transitados | 3.206.460,52 | 13.388,58 | 51.332,09 | 3.168.517,01 |
| Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 89.762,43 | 66.252,61 | 10.987,59 | 145.027,45 |

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2024 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2024 |
|---|----------------------|-----------|-------------|----------------------|
| Fundos | 159.260,13 | 0,00 | 0,00 | 159.260,13 |
| Resultados Transitados | 3.145.522,70 | 67.096,42 | 6.158,60 | 3.206.460,52 |
| Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 98.515,62 | 622,95 | 9.376,14 | 89.762,43 |

16.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma em 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| IVA – Restituições Pedidas | 5.758,38 | 0,00 |
| Total: | 5.758,38 | 0,00 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) | 12.854,40 | 10.968,00 |
| Segurança Social | 60.075,25 | 55.196,23 |
| Total: | 72.929,65 | 66.164,23 |

16.7 Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes

A rubrica "Outros Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes" desdobra-se da seguinte forma em 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | | 2024 | |
|---|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Remunerações a Pagar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.823,54 |
| Ao Pessoal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.823,54 |
| Devedores por Acréscimo de Rendimento | 0,00 | 71.047,35 | 0,00 | 81.262,41 |
| Outros Rendimentos Diferidos | 0,00 | 71.047,35 | 0,00 | 81.262,41 |
| Outros Devedores e Credores | 0,00 | 159.062,83 | 0,00 | 33.769,48 |
| Adiantamento de Fornecedores | 0,00 | 157,52 | 0,00 | 242,46 |
| Outros Devedores e Credores Diversos | 0,00 | 158.905,31 | 0,00 | 33.527,02 |
| Total Ativos: | 0,00 | 230.110,18 | 0,00 | 118.855,43 |
| Remunerações a Pagar | 0,00 | 373,49 | 0,00 | 0,00 |
| Ao Pessoal | 0,00 | 373,49 | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 34.541,97 | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 34.541,97 | 0,00 | 0,00 |
| Credores por Acréscimos | 0,00 | 458.618,54 | 0,00 | 405.233,39 |
| Remunerações a Liquidar | 0,00 | 428.940,37 | 0,00 | 396.193,47 |
| Outras Despesas Diferidas | 0,00 | 29.678,17 | 0,00 | 9.039,92 |
| Fornecedores de Investimentos - Caução | 2.334,47 | 0,00 | 2.334,47 | 0,00 |
| Fornecedores com Caução | 2.334,47 | 0,00 | 2.334,47 | 0,00 |
| Outros Devedores e Credores | 0,00 | 35.455,92 | 0,00 | 45.419,79 |
| Adiantamento de Clientes | | 1.082,21 | 0,00 | 836,67 |
| Outros Devedores e Credores - Utentes | 0,00 | 34.155,45 | 0,00 | 43.751,66 |
| Outros Devedores e Credores - Penhoras | 0,00 | 64,34 | 0,00 | 517,38 |
| Outros Devedores e Credores - Sindicatos | 0,00 | 153,92 | 0,00 | 159,92 |
| Outros Devedores e Credores – UDCP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 154,16 |
| Total Passivos: | 2.334,47 | 528.989,92 | 2.334,47 | 450.653,18 |

TUR
 for
 22
 2024
 12

16.8 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A rubrica de “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” está dividida da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Subsídios de Entidades Públicas | 691.988,40 | 675.340,61 |
| Centro Regional da Segurança Social | 45.111,18 | 52.339,04 |
| ACSS | 187.426,40 | 220.908,52 |
| Instituto da Segurança Social | 415.724,00 | 351.094,90 |
| Autarquias | 0,00 | 37.635,20 |
| Instituto de Emprego e Formação Profissional | 14.835,18 | 8.730,29 |
| Portugal 2030 | 28.891,64 | 4.632,66 |
| Doações | 10.106,45 | 9.092,39 |
| Donativos em Espécie | 2.266,90 | 3.521,99 |
| Donativos em Dinheiro | 7.839,55 | 5.570,40 |
| Total: | 702.094,85 | 684.433,00 |

16.9 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Serviços Especializados | 166.710,64 | 157.150,96 |
| Trabalhos Especializados | 64.354,54 | 95.845,83 |
| Vigilância e Segurança | 9.438,12 | 13.161,58 |
| Honorários | 52.137,92 | 19.802,00 |
| Comissões | 1.299,68 | 2.004,94 |
| Conservação e Reparação | 39.480,38 | 26.336,61 |
| Materiais | 20.410,34 | 10.083,42 |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 2.148,86 | 417,17 |
| Livros e Documentação Técnica | 211,28 | 625,14 |
| Material de Escritório | 5.910,39 | 3.028,07 |
| Artigos para Oferta | 2.071,82 | 1.000,13 |
| Artigos p/ utilização Utentes | 4.859,18 | 2.254,03 |
| Outros Materiais | 5.208,81 | 2.758,88 |
| Energia e Fluidos | 291.704,82 | 316.757,50 |
| Eletricidade | 67.373,69 | 78.783,49 |
| Combustíveis | 194.994,02 | 209.194,49 |
| Água | 29.337,11 | 28.779,52 |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 727,30 | 94,45 |
| Refeições | 400,00 | 0,00 |
| Portagens | 28,20 | 77,55 |
| Estacionamento | 9,10 | 16,90 |
| Outras | 290,00 | 0,00 |
| Serviços Diversos | 29.279,36 | 29.202,90 |
| Rendas e Alugueres | 5.707,87 | 5.707,80 |
| Comunicação | 6.788,90 | 7.099,87 |
| Seguros | 9.599,51 | 10.584,51 |
| Contencioso e Notariado | 20,00 | 969,70 |
| Outros Serviços | 7.163,08 | 4.841,02 |
| Total: | 508.832,46 | 513.289,23 |

16.10 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Rendimento Suplementares | 4.613,10 | 3.873,91 |
| Alienações | 0,00 | 350,00 |
| Rendas - Bairro Valentim Guerra | 5.061,96 | 5.061,96 |
| Outros Rendimentos | 42.687,40 | 42.615,75 |
| Total: | 51.632,46 | 51.901,62 |

16.11 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2025 e 2024:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|----------------|------------------|------------------|
| Impostos/Taxas | 776,00 | 985,00 |
| Outros Gastos | 20.537,25 | 47.254,60 |
| Total: | 21.313,25 | 48.239,60 |

16.12 Honorários dos Revisores Oficiais de Contas

Os honorários faturados, em 2025, pelos Revisores Oficiais de Contas - FERNANDO PEIXINHO & JOSÉ LIMA-SROC, LDA. e FONSECA, PAIVA, CARVALHO & ASSOCIADO, SROC, LDA. ascendem a 4.594,05 euros e 1.877,47 euros, respetivamente.

16.13 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 13 de março de 2026.

Miranda do Douro, 13 de março de 2026

O Contabilista Certificado
(CC nº 93796)

Ulga Rute Rodrigues, Presidente

A Mesa Administrativa

Rui Manuel Ramos Tom
Alvaro Soares Luis Almeida
Artur Carlos
Ram. J. C. Pereira
Teresa da Gil B. Cordeiro



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido apurado, no valor de 131.500,43 € (cento e trinta e um mil e quinhentos euros e quarenta e três cêntimos), relativo ao exercício de 2025, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Miranda do Douro, 13 de março de 2026

A Mesa Administrativa

Fris Paul Gaudin

Alano Santos Pires Alvarado

Wt. Paul Gaudin

Luís de Sousa Lopes Gaudin

Feresa Maria Gil B. Cordeiro